

Imprensa jornalismo até no twitter



mídia na era digital

USP Model United Nations

Edição 2018
Guia de Estudos



Imprensa

jornalismo até no twitter: mídia na era digital

Chair:

Larissa Machado

Luana Gotardo

Contato:

imprensa.uspmun@gmail.com

2018

São Paulo



carta aos delegados.....3

material.....5

Jornais Representados.....5

Os Comitês.....6

Mídias da Imprensa.....8

Guia prático do jornalismo.....9

Outros gêneros textuais.....11

material extra.....15

Modelo de DPJor.....15

bibliografia.....16



Caros delegados,

É uma honra ter a presença de vocês no comitê de imprensa!

Durante os quatro dias de USPMUN, os senhores se transportarão para um novo universo. Nele, vocês não são mais estudantes de renomadas faculdades e diferentes cursos: são jornalistas que trabalham para grandes veículos ao redor do mundo.

Não pensem, entretanto, que terão uma missão ordinária. Vocês estarão encarregados de ir até a sede da ONU, em Nova Iorque, cobrir grandes debates envolvendo representantes de todas as nações e, a partir disso, escrever reportagens que estamparão a primeira capa dos tão famosos jornais.

Sabemos que, nos últimos anos, a atividade jornalística tem passado por diversas transformações com a chegada da era digital, e acabou se alterando para caber nesse novo universo tecnológico no qual estamos inseridos. É assim que surgem novas formas de se fazer jornalismo, seja no antigo papel impresso ou seja pelas plataformas das redes sociais. Independentemente disso, uma coisa é certa: o poder da mídia e sua relevância nos debates políticos, sociais e econômicos permanece inalterável.

Como o velho clichê do “Quarto Poder”, a imprensa é capaz de atizar debates, incitar a formação da opinião pública e mediar conflitos. Sendo assim, no contexto em que estamos, sua presença nas discussões da ONU é imprescindível.

É por isso que nós, da mesa, estamos ansiosas para o evento e acreditamos que os senhores farão um ótimo trabalho. Boa simulação!

Atenciosamente,
Larissa e Luana



Jornais representados

Preparação e o DPJor

O DPJor, Documento de Posição Jornalística, é o equivalente a um DPO para jornalistas. Sua elaboração é de enorme importância, uma vez que garante o estudo e a preparação dos jornalistas para seus respectivos veículos de comunicação.

O corpo do DPJor deve conter uma breve história do jornal, princípios editoriais, e como ele se relaciona com o tema do comitê que será coberto. Já noticiou algo relacionado ao debate? Se não, produziu algo a respeito de um tema semelhante? Qual será a posição do jornal acerca da discussão, de acordo com sua linha editorial?

Formatação:

Neste documento é necessário que contenha: seu nome, representação- junto com o logo do jornal- e o texto, que não deve ultrapassar uma (01) página. A formatação é *Times New Roman tamanho 12, espaçamento 1,5*. Há um modelo de DPJor na última página deste Guia de Estudos para auxiliá-los.

The Guardian

O The Guardian é um jornal inglês, de prestígio internacional. Sua origem é na cidade de Manchester do século XIX, com a elite do comércio de algodão local. Embora tenha se iniciado como um jornal provinciano, “The Manchester Guardian”, passou por diversas mudanças, tanto em sua sede quanto em seu nome, a fim de manter sua filosofia de jornalismo livre, independente e liberal.

O Guardian participou da cobertura de diversos eventos notáveis durante seu período de atividade. Foi líder de cobertura em casos como o de Mohamedou Ould Slahi, Edward Snowden e Julian Assange. Além disso, foi um dos poucos jornais que nunca cedeu suas posições a influências externas, como quando foi o único britânico que condenou a invasão britânica ao Canal de Suez.

Ainda hoje, demonstra seu pioneirismo e se afirma como um jornal sólido na imprensa

internacional. Coordenado por Katherine Viner, é um dos poucos que utiliza o jornalismo de dados como aliado direto em seu projeto “The Guardian Labs”.

Vocês, jornalistas que representarão o Guardian, deverão manter em mente os valores de independência e manutenção das liberdades individuais que este veículo tanto prega. Para um estudo mais aprofundado e elaboração do DPJor, recomendamos ler suas matérias frequentemente, assim como o livro “Os melhores jornais do mundo”, de Matías Molina, presente na bibliografia do guia.

The New York Times

Nas palavras de Matías Molina, jornalista e escritor do livro “Os melhores jornais do mundo”, o The New York Times

“não é o jornal de maior circulação do mundo, e está longe de ser o mais rentável. Mas suas informações e suas opiniões têm um peso extraordinário na Casa Branca, no Congresso, em Wall Street, nas chancelarias, nas universidades, nos organismos internacionais e no resto da mídia (...) É, com certeza, o jornal mais importante do país mais poderoso.” (MOLINA, p. 110)

O The New York Times é, de fato, um dos jornais mais prestigiados do mundo. Segundo Rupert Murdoch, empresário, ele “está numa posição única como um jornal para a elite, de interesse geral e com circulação nacional”. Sua importância é tamanha que é considerado um veículo de comunicação que pauta os demais.

Hoje, é considerado um jornal de centro com tendências liberais. Apesar disso, sua linha editorial acompanha com bastante reflexividade o espectro político americano, tendo apoiado candidatos republicanos diversas vezes. Porém, teve ativa participação no episódio dos “Documentos do Pentágono”, quando vazou papéis com a história secreta do envolvimento dos EUA na Guerra do Vietnã.

Assim, o The New York Times se mostra como um jornal bastante complexo, e envolvido em diversas polêmicas internacionais. Para maiores estudos e a elaboração do DPJor, sugerimos a leitura do capítulo dedicado a ele do livro “Os melhores jornais do mundo”, detalhado na bibliografia do guia, bem como a leitura diária de seus textos.

Nexo

Num cenário onde é cada vez mais necessário se adaptar às mudanças trazidas pela tecnologia, especialmente o descrédito do jornalismo tradicional causado pela proliferação acirrada de fake news, o Nexo vem para apresentar um novo modelo de jornal.

Inserido na era digital desde que fundado em 2015, o Nexo tem como principal objetivo expandir o alcance de dados e estatísticas e trazer notícias sempre com seu contexto. Tem como filosofia trazer a pluralidade de ideias e fontes, além da clareza, transparência e equilíbrio em seus textos. Além disso, busca, cada vez mais, aprofundar-se no jornalismo explicado, nova técnica de escrita que vem se mostrando cada vez mais necessária devido ao mundo digital.

Para preparação, sugerimos leitura diária do jornal, através de seu aplicativo ou site, além da elaboração do DPJor.

Al Jazeera

Apesar de frequentemente confundida com o time de futebol Al-Jazira, a Al Jazeera é uma emissora árabe, cujo dono é o governo do Qatar. Apesar disso, é considerado um jornal com bastante liberdade.

Atualmente, uma das maiores ligações do jornal com a mídia ocidental se dá devido a esta ter transmitido, com exclusividade, diversos pronunciamentos do terrorista Osama Bin Laden. Apesar disso, é acusada frequentemente de apoiar a Irmandade Muçulmana e o grupo xiita Hezbollah, além de laços com Israel, sendo discutida sua influência no eclodir das revoltas árabes. De acordo com Julian Assange, o cofundador do WikiLeaks, a rede teria tido mais influência do que as redes sociais, por exemplo.

Não obstante os traços conservadores, a Al Jazeera trouxe um novo modelo para o jornalismo árabe, uma vez que foi a primeira emissora a se utilizar do jornalismo investigativo. Somado a isso, passou a convidar personalidades antes proibidas para seus programas televisivos e a abordar temas considerados tabus, como o suicídio e a questionar a existência de Deus.

Para estudos mais profundos, sugerimos maiores pesquisas, assim como a leitura do site, disponível em inglês, além da elaboração do DPJor.

Os comitês

Organização dos Estados Americanos

A Organização dos Estados Americanos debaterá acerca da crise de migração na Venezuela e a suspensão da República Bolivariana da Venezuela.

Um milhão de venezuelanos deixaram o país caribenho entre 2014 e 2017, de acordo com o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR). Em matéria publicada pelo Estadão, Joel Millman, porta-voz da Organização Internacional de Migrações, comparou a situação à crise de refugiados europeia. Quarenta mil imigrantes chegando à Colômbia e Brasil mensalmente é um fluxo semelhante aos que chegavam às Ilhas Italianas em 2015.

Atualmente, a crise econômica no país atingiu níveis avassaladores. Em 11 de agosto de 2018, 1 dólar comprava 207.100 bolívares venezuelanos. A inflação chega a mais de 800% ao ano. A população deixou de ter acesso a insumos básicos, desde alimentos até produtos de higiene. A população e o Partido Socialista têm embates cada vez mais violentos.

Devido aos constantes rompimentos de Maduro com a democracia, além de seus desprezos em relação aos conselhos oferecidos pelas nações do Mercosul, foi anunciada em 2017 sua suspensão do bloco. De acordo com o Nexo Jornal, o maior impacto disso é simbólico, uma vez que isola o país cada vez mais.

Assim, para maior compreensão da complexidade do tema, é necessário que os jornalistas que cubram o tema leiam o guia da OEA, além de produzirem o DPJor.

Conselho Europeu

O Brexit, Britain Exit, é o processo de saída do Reino Unido da União Europeia. Apesar de membro da CEE, Comunidade Econômica Europeia e embrião da UE, desde 1973, sempre esteve a parte de seus projetos, mas se recusou a aderir à moeda única - o Euro - e se negou a participar do espaço Schengen, que garante a livre circulação de pessoas entre seus membros.

O referendo que decidiria a permanência ou

não no tratado foi aberto em 2016 pelo então primeiro-ministro James Cameron. Neste, 51% decidiram pela saída, que deve ser completada até março de 2019.

O comitê que simula o Conselho Europeu tratará das consequências do Brexit, tanto para o Reino Unido quanto para os demais países que hoje integram o bloco. Além disso, haverá discussões acerca da questão da fronteira das Irlandas com o Reino Unido, que poderá sofrer maiores fiscalizações. Isso afetaria tanto o fluxo financeiro quanto de pessoas; já que estima-se que mais de 30 mil cidadãos realizam essa travessia diariamente.

Para um melhor estudo quanto ao tema e ao enfoque que será dado, recomenda-se que os jornalistas do comitê também leiam o Guia de Estudos do Conselho Europeu, bem como elaborem o DPJor.

United Nations Security Council

The war against terror is one of the most remarkable marks of the 21st century. It all seems to have started in the attack to the World Trade Center, commonly known as the 9/11. Since that, the whole world has been suffering from terrorist attacks that can come from different groups: nowadays, there is Boko Haram, in Nigeria; Hamas, in Palestine; Islamic State, in Iraq and Syria; Taliban, in Afghanistan, among others.

This committee is looking for a model as close to a real UNSC reunion as possible. It is set at December 4, 2017, the day when a real-life meeting happened in that council. Also, it's necessary to study which terrorist attacks have already happened until that date. The debate will focus on two basic premises: to decide what is terrorism and how to avoid and fight against it.

For better understanding, we suggest you to read this committee's Study Guide, which can also help the writing of the DPJor.

Guantanamo Periodic Review Board

Guantanamo Bay Naval Base is a military center in Cuba, built still in the 18th century. It was reopened on the beginning of 2002, after the terrorist attacks of the 9/11, as a place to interrogate and arrest suspects of these acts.

Mohamedou Ould Slahi was one of the victims of the American government's war against the

terror. The evidence that lead this government to Slahi was his join to Al Qaeda in the early 1990s, when the organization was fighting against the Communist resistance in Afghanistan. However, he was in Mauritania when the attacks against the World Trade Center happened. Taken to Guantanamo Bay, Mr. Slahi was subjected in 2003 and there stayed until 2016.

Arrested without any charges, he wrote a diary, and later released as a book, about the torture, sleep deprivation, cold and violence he suffered there.

This committee is set in 2016, and it's a crisis cabinet. So, the delegates of the meeting will represent people from different American cabinets, in order to decide the destiny of Mohamedou Ould Slahi: if he should be released or remain in Guantanamo.

In order to have a deeper study about the theme and prepare yourself better, we suggest you to read the Study Guide of the committee and, of course, do the DPJor.

Embraer

Sediada em São José dos Campos, a Embraer é uma empresa de aviação brasileira. Fundada em 1969, durante a ditadura militar, é responsável pela construção de aviões comerciais, militares e executivos.

Inicialmente, seus projetos eram baseados na produção do avião Bandeirante, desenvolvido pela FAB, Força Aérea Brasileira. Além de visar maior independência aeronáutica, a Embraer tinha a missão de fomentar a indústria brasileira, através do desenvolvimento de tecnologia. Na década de 80, 60% da produção da empresa visava a exportação, tendo até a Real Força Aérea Britânica como compradora.

Porém, no início da década de 90, a empresa passou a ter problemas pela falta de condições do governo brasileiro de fornecer aportes milionários. É nesse contexto que o comitê se insere. Nele, será negociada e debatida a questão da privatização dessa empresa que já foi considerada um tesouro nacional.

Para estudos mais aprofundados, é necessária a leitura do Guia de Estudos providenciado pela mesa, assim como a elaboração do DPJor.

Mídias da Imprensa

Embora com representações previamente definidas, os jornalistas do comitê terão contato com mídias diversas, que serão melhor explicadas ao longo do texto. Além disso, é necessário que seja entregue um DPJor no primeiro dia da simulação.

Jornal digital

O jornal impresso torna-se, a cada ano, mais defasado. Desejando evitar as limitações causadas pelo uso do papel, buscamos o digital para aumentar a liberdade de criação dos senhores, de forma que as matérias poderão ser mais longas e melhor trabalhadas, além de feitas de forma escrita ou audiovisual.

O jornal digital será utilizado para a postagem do conteúdo produzido pelos jornalistas durante o evento. Além disso, poderá ser acessado através da internet, e todos os textos e produções autorais serão creditadas. É necessário lembrar que, como o jornal impresso conterà apenas um dos textos produzidos ao longo do dia, é imprescindível o incentivo dos senhores para que os delegados leiam o blog.

Jornal impresso

É considerado a forma mais tradicional de jornalismo do mundo e, bem como na sociedade ocidental, ainda não pôde ser deixado completamente de lado. Para o jornal impresso, serão selecionados os textos que mais impactam o andamento do comitê. Assim, otimiza-se seu alcance, uma vez que estará disponível digital e fisicamente.

Quanto a sua distribuição, serão produzidos diariamente cinco jornais impressos diferentes: um para cada comitê. O jornal não terá mais do que uma página, de forma que só serão veiculados fisicamente os textos internos de cada comitê. A interligação entre assuntos discutidos nas salas de debate deverá acontecer devido ao jornal digital.

Telejornal

Apesar da possibilidade de produção de matérias audiovisuais ao longo do comitê, um dos dias do evento será dedicado a transformação dos textos jornalísticos em matérias curtas, que integrarão o nosso telejornal. Neste, é imprescindível que os senhores apresentem o tópico abordado no texto de forma visual -pode contar com imagens do comitê, históricas ou com a face do jornalista que narra.

Além disso, gravaremos entrevistas curtas, com uma ou duas perguntas, com os delegados das representações desejadas pelos jornalistas. É necessário lembrar que, para a seleção dos entrevistados, é necessária relevância não só no comitê, mas para o texto.

Coletiva de Imprensa

A coletiva de imprensa é o momento de entrevistar determinados delegados do comitê, com a presença de todos que integram o debate. Assim, os jornalistas têm a possibilidade de intervir no comitê, exigindo posições não tomadas por delegados, bem como cobrar decisões e surgir com temas ainda não trazidos à tona. Por isso, é importante que os jornalistas estejam bem preparados, tanto por acompanharem as sessões de debate quanto por estudos prévios -sugerimos que os guias dos comitês que os senhores cobrirão também sejam lidos.

Os senhores são fortemente incentivados a gravar e a anotar o que os delegados afirmarem durante a coletiva, como pronunciamentos, para usarem posteriormente em seus textos.

Logisticamente, a coletiva será feita com a transferência dos delegados para uma sala diferente. Nesta, os jornalistas, juntamente de membros da organização, estarão esperando para recebê-los. Quando reconhecidos pelo moderador da coletiva, os jornalistas deverão se apresentar, dizendo qual o jornal que representam, bem como aquele que deseja entrevistar. O delegado levantará e irá até a frente da sala, onde as perguntas serão feitas. Cada jornalista terá direito a uma ou duas perguntas, a depender da disponibilidade de tempo.

Guia prático do jornalismo

Pauta

“PAUTAR (v. t): conduzir, pôr em pauta, tornar moderado” (BUENO, 2007, p. 579). O verbo ‘pautar’ também pode ser definido como a tarefa fundamental de todo jornalista. Assim, a partir da definição retirada do dicionário, é fácil delinear o que vem a ser uma pauta no mundo jornalístico. A pauta nada mais é do que um roteiro dos fatos a serem abordados e de como o autor pode prosseguir com a matéria. Deve-se encarar a mesma como uma espécie de mapa a ser seguido pelo jornalista a fim de escrever um texto interessante e coerente.

Ela tem como função organizar a matéria e sugerir qual recorte deve ser feito sobre o tema abordado de acordo com a linha editorial do veículo, levando em conta assuntos que são novidade, têm impactos diretos na sociedade e despertam o interesse do público-leitor.

Atente-se a algumas perguntas que podem nortear a construção de sua pauta:

- Qual o recorte do tema? (Pense em algo diferente do que o público está acostumado a ler)
- Quais são os fatos que embasam a tese de sua matéria? (Dados, citações, contexto histórico, ...)
- Qual o objetivo da pauta?
- O seu recorte compactua com a linha editorial de seu veículo?
- A pauta requer entrevistados? Quem são eles?

Notícia

No mundo jornalístico, o formato o qual se divulga acontecimentos e informações recentes é chamado de notícia. Nesse gênero textual, o jornalista deve expor brevemente uma série de fatos a partir do aspecto que vai gerar mais

interesse por parte do público-leitor.

Por ter a necessidade de captar rapidamente a atenção do público, se tornou cada vez mais comum na notícia fazer o uso do modelo de “pirâmide invertida”: o texto começa relatando os principais fatos, considerados os mais importantes, e destrincha os fatos menos relevantes ao final da notícia. Ou seja, o texto decresce em conteúdo.

Alguns pontos que devem ser contemplados na produção de sua notícia:

- **Linguagem objetiva:** O jornalista deve evitar utilizar traços de subjetividade na produção desse tipo de gênero, tendo em vista que o foco é apenas a exposição dos fatos. O que deve ser discutido é de que forma esses fatos serão abordados de acordo com a linha editorial de cada veículo.
- **Título:** A primeira frase do texto, ou seja, o título é o primeiro responsável por captar a atenção do leitor. Por isso, é desejável que seja impactante e incite a leitura. Lembre-se: Uma boa manchete é a porta de entrada para um bom texto, desde que haja coerência.
- **Linha Fina:** É uma breve introdução do que se trata o texto e esteticamente, se encontra logo abaixo da manchete. Lembre-se de não entregar suas informações mais relevantes logo de cara.
- **LEAD (Ou LIDE):** O parágrafo guia de seu texto. É nele que estão as informações mais relevantes da notícia. O quê? Quem? Como? Onde? Por quê? Quando?

Nota

A nota é um outro tipo de texto jornalístico, embora se assemelhe bastante à notícia. Ela é um texto curto, com cerca de dez a quinze linhas, que apenas relata o fato de forma breve, sem aprofundamento. Geralmente, os jornalistas formulam notas quando o fato ainda está em decorrência, mas é necessário que ele seja exposto na mídia imediatamente, visto sua relevância. Uma outra função da nota é dar espaço para os acontecimentos que não ganharam destaque, mas que merecem ser contados ao público.

O Twitter, atualmente, é uma ótima ferramenta para se produzir notas interessantes.

Reportagem

Dizer que um jornalista irá fazer uma reportagem significa dizer que o profissional mergulhará em algum tópico, procurará avidamente por fontes que entendam do assunto e dedicará a maior parte de seu tempo fazendo apurações e trabalho de campo. Uma reportagem é um gênero textual minucioso e denso em toda sua extensão, se distanciando da brevidade e da efemeridade de uma notícia.

Atente-se em alguns pontos para a construção de sua reportagem:

- Utilize sempre linguagem objetiva e clara para o leitor. Evite termos rebuscados que dificultem o entendimento da mensagem.
- Uma reportagem não necessariamente precisa seguir a estrutura de “pirâmide invertida” da notícia. Nela, o jornalista tem mais liberdade criativa e pode decidir como trabalhar, mas lembre-se de iniciar com um título e primeiro parágrafo que prendam a atenção do leitor.
- Faça uma pesquisa prévia do tema escolhido. Ele deve seguir os mesmos critérios de uma notícia: ter impacto social e despertar o interesse do público-alvo.
- Faça entrevistas. Uma boa reportagem está sempre recheada de fontes que enriquecem o conteúdo.
- Faça uma reportagem multimídia. Conteúdos interativos, assim como fotos e vídeos tornam o texto mais interessante.

Entrevistas

A entrevista é um recurso usado pelos jornalistas para obter informações diretas de uma determinada fonte. Elas podem ser publicadas na íntegra, ou o autor pode parafrasear o entrevistado, criando um texto coerente e mais atraente para o leitor.

Atente-se a algumas dicas na hora de realizar a entrevista:

- Conheça o entrevistado antes da entrevista. Chegar passando segurança é importante para o processo.
- Faça um roteiro das perguntas que irá fazer. Mas lembre-se que a ordem que você preparou pode se alterar e podem surgir novas perguntas ao longo da entrevista. Atente-se aos ganchos deixados pelo entrevistado.
- Tenha um comportamento profissional. Sempre demonstre interesse pelos assuntos dos quais o entrevistado está falando.
- Faça perguntas delicadas - e até polêmicas, lembrando de sempre manter o respeito e a cordialidade, Porém, elas não devem ser as primeiras perguntas de sua lista. Deixe o entrevistado confortável, de início, para que ele se sinta seguro para responder perguntas polêmicas.
- Tente ser o máximo fiel às falas do entrevistado. Só use aspas quando utilizar a fala correta do entrevistado. Caso queira colocar em outras palavras, não use aspas.

a. Como fazer uma entrevista coletiva

- Leve um número considerado de perguntas para fazer. Para isso, você deve estar inteirado do assunto que será abordado na coletiva.
 - Em sua primeira pergunta, anuncie seu nome e o nome do veículo pelo qual está trabalhando.
 - Fuja da obviedade! Faça perguntas criativas e que ainda não foram respondidas pelo entrevistado.
 - Tente ser o mais direto possível. Evite perguntas longas que confundam o entrevistado.
-

Outros gêneros textuais

Artigo de opinião

Um artigo de opinião pode ser também considerado um texto de cunho jornalístico. Ele tem a função de discutir um tema, geralmente atual, apresentando suas informações (baseadas em fatos e dados estatísticos) seguido do ponto de vista do autor, sustentado por uma argumentação contundente. A diferença com outros gêneros jornalísticos é que, nesse gênero, o foco do texto concentra-se na opinião do autor sobre o assunto que está sendo discutido.

Os artigos de opinião, muito disseminados atualmente pelas redes sociais e pelos demais meios mais tradicionais de comunicação, ajudam o leitor a formar uma opinião sobre temas da atualidade, e, por isso, é considerado uma ferramenta importante para o jornalista.

Alguns pontos que devem ser contemplados na construção de um artigo de opinião:

Argumentar é diferente de apenas opinar sobre um assunto baseado em convicções próprias. Todo argumento deve ser embasado por fatos verídicos ou dados comprovados por meios oficiais.

- Uso de linguagem objetiva e subjetiva. Evite “eu acho que...”.
- Utilize tópicos frasais na construção de seus argumentos. São eles:

Por definição: Defina o conceito/ tema que está sendo discutido

Alusão histórica: Faça uma correlação do tema discutido com algum evento histórico ou algum evento que tenha acontecido recentemente

Por dados: Embase seu argumento a partir de dados estatísticos

Por declaração inicial: Faça uma afirmação ou uma negação acerca do tema e exemplifique, explicando o porquê.

Por contraste: Apresente elementos que se oponham entre si dentro do tema proposto.

Por interrogação: Faça questionamentos que incitem o leitor a continuar o texto.

Carta aberta

A carta aberta é um tipo de texto considerado coletivo, ou seja, há vários destinatários, sejam eles o governo, uma comunidade de pessoas ou órgãos públicos. Sua função é argumentar, informar, protestar ou simplesmente alertar sobre determinado assunto. Sendo assim, pode pertencer a mais de um gênero textual, já que pode informar e/ou argumentar.

Na produção de uma carta aberta, deve-se:

- O título da carta deve conter o nome de seu destinatário, seja ele alguma instituição ou comunidade.
- Linguagem adequada às normas gramaticais e, geralmente, não se faz uso de expressões coloquiais.
- Na introdução da carta, o autor apresenta sua tese, ou seja, qual será o tema abordado e sua ótica. No desenvolvimento, o autor expõe suas principais ideias ou principais fatos sobre o assunto. O desfecho pode exigir que o autor exponha alguma solução para o problema tratado, ou não.
- Ao final, deve-se usar saudações cordiais e assinar a carta com nome do autor e veículo.

Charge

A charge é um tipo de texto em ilustração que utiliza da caricatura, da sátira e da ironia para criticar determinada situação. Geralmente, têm cunho político e retratam algum tema discutido na atualidade. As charges, muitas vezes, integram textos jornalísticos para dar ênfase à linha editorial do veículo.

É importante lembrar que o autor da charge deve ter a capacidade de síntese, já que deve passar a informação em um único quadro ilustrativo.

Conto

O conto é uma espécie de narrativa de ficção literária que contém apenas uma unidade dramática explorada em todo o texto.

Diferentemente do romance e da novela, que exploram um universo ficcional enorme, com

muitos personagens e vários núcleos que os rondam; o conto é breve, com poucos personagens e um espaço bastante reduzido.

- Sua estrutura deve apresentar título, prólogo, desenvolvimento e epílogo.
- Os personagens principais devem estar imersos em um núcleo dramático consistente, até o fim da história.
- Como em toda narrativa ficcional, deve-se apresentar:

Situação inicial: Contexto da vida anterior dos personagens e espaço antes de se iniciar propriamente o conflito.

Conflito inicial: O conflito muda por completo a situação inicial dos personagens, que agora têm um problema a resolver.

Desenvolvimento: No desenvolvimento do conto, os personagens buscam solucionar a unidade dramática que lhes foi colocada.

Clímax: O ponto alto da narrativa. O ápice. Aqui, o autor deve colocar o elemento que choca e define, por completo, a vida dos personagens.

Desfecho: Finalização do conto, a qual, geralmente, retrata como está a vida dos personagens pós-conflito e expectativas futuras.

Crônica

A crônica é um gênero textual em que o autor formula uma narrativa com base em suas reflexões sobre algum fato cotidiano/corriqueiro. *“Ora, a crônica está sempre ajudando a estabelecer ou restabelecer a dimensão das coisas e das pessoas. (...) pega o miúdo e mostra nele uma grandeza, uma beleza ou uma singularidade insuspeitadas.”* (CÂNDIDO, Antônio.)

A crônica contém:

- Linguagem simples, e que diversas vezes apresenta coloquialidade, já que o autor tenta estabelecer uma conexão com o leitor.
- A partir de um acontecimento cotidiano, o autor cria diversas reflexões ou uma narrativa consistente a partir do fato.

Geralmente, a sátira, a ironia e até o humor se fazem presentes na crônica.

- Texto curto, com poucos personagens e espaços reduzidos.

Poema

O poema é um gênero textual altamente subjetivo que, carregado de poesia, apresenta musicalidade e linguagem metafórica. Ou seja, é o gênero textual no qual o autor pode empregar toda sua liberdade criativa.

Diferentemente do que se propaga, os poemas podem ser feitos tanto em verso, como em prosa. Os poemas têm suas características próprias, entretanto, elas não devem ser levadas à risca, mas sim, são uma forma de conduzir o autor a escrever um bom texto.

- Os poemas, geralmente, possuem sonoridade, isto é, o conteúdo e a forma devem caminhar juntos. Todos os sons utilizados no poema assumem um valor específico e preciso para o conteúdo.
- Muitos poemas possuem ritmo, ele garante uma alternância entre as sílabas/ sons fortes e fracos. Esse mecanismo garante a musicalidade do poema.
- Para se fazer poesia, é preciso usar o recurso chamado de figuras de linguagem. São alguma delas: *metáfora; comparação; metonímia; catacrese; ambiguidade; aliteração; antítese; ironia...*
- **Use a criatividade!**

Quadrinhos

Quem não se lembra dos emblemáticos quadrinhos brasileiros ao tentar reproduzir esse gênero textual?! Maurício de Sousa, Ziraldo.. são tantos outros que nos remetem às memórias de infância, e por isso os quadrinhos são tão importantes em nosso cenário.

Os quadrinhos são uma forma criativa de se representar uma situação por meio tanto da escrita, mas principalmente, do desenho. Esse gênero textual pode ser considerado uma espécie de narrativa, pois apresenta seus elementos básicos, já mencionados anteriormente neste

guia.

A diferença dos quadrinhos está nos diálogos, que se moldam por meios de balões de fala e de pensamento. As onomatopéias também são fortemente utilizadas nos quadrinhos, a partir de um bom design gráfico.

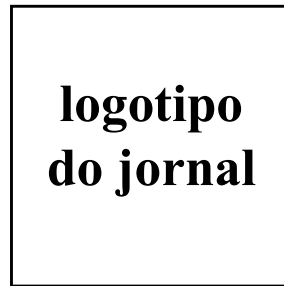
Resenha

A resenha é um tipo de gênero textual que tem como função sintetizar alguma obra já publicada ou algum acontecimento. No caso, o autor deve selecionar aspectos da obra de acordo com a ótica escolhida para ser abordada. Ou seja, primeiro, o autor escolhe qual será a abordagem e em seguida, escolhe os aspectos mais interessantes para se resenhar.

- Há dois tipos de resenha: a descritiva, mais objetiva, e a crítica, na qual o autor expõe seus pensamentos e indagações acerca da obra.
 - Deve-se apresentar uma parte descritiva, com informações gerais sobre o texto: nome da obra, do autor, título, número de páginas e editora.
 - Deve-se apresentar um resumo do texto, com enfoque no ponto de vista que será abordado pelo resenhista.
 - Na parte crítica, o resenhista deve apresentar seus comentários pertinentes e críticos, baseados em seu juízo crítico.
-



Modelo de DPJor



[nome do jornal]
[nome do comitê por extenso]

Como representante do Jornal USPMUN, é minha função evidenciar, através esse documento, a linha editorial e a posição política-ideológica a ser seguida pelo referido meio de comunicação. Indo além, declaro por meio deste que me responsabilizo a ser fiel às proposições e objetivos do jornal, durante as sessões de debate.

Fundado em 2018, o Jornal USPMUN foi o primeiro jornal falso da USPMUN, e desde o seu princípio dedica-se a auxiliar seus jornalistas e encontra-se sempre a disposição para tal. Hoje, possui sedes em mais de 100 países ao redor do mundo.

Nosso noticiário tornou-se famoso pelo prestígio à liberdade de expressão, por se concentrar em pessoas e eventos que afetam a população e a comunidade internacional, e principalmente por proporcionar poder de voz e representatividade aos que não os possuem.

Todas as pessoas conectadas ao JUSPMUN trabalham para que as histórias e notícias sejam transmitidas ao público com honestidade, justiça, equilíbrio, independência e diversidade. Nossas preocupações fundamentais são: influenciar os debates e noticiar as histórias que importam.

Nome
Representante do Jornal USPMUN

CHADE, Jamil. Migração venezuelana tem números semelhantes aos da crise no Mediterrâneo, alerta agência. 2018, 13 de fevereiro. Disponível em <<https://internacional.estadao.com.br/noticias/geral,migracao-venezuelana-tem-numeros-semelhantes-aos-da-crise-no-mediterraneo-alerta-agencia,70002187977>> Acesso em 10 de agosto de 2018.

VASCONCELOS, Helen. Entenda a crise na Venezuela que provocou forte onda migratória ao Brasil. 2018, 05 de março. Disponível em <<https://www.opovo.com.br/noticias/mundo/2018/03/entenda-a-crise-na-venezuela-que-provocou-onda-migratoria-ao-brasil.html>> Acesso em 10 de agosto de 2018

CHARLEAUX, João Paulo. Venezuela é suspensa do Mercosul. Qual a importância prática e a simbólica do ato. 2016, 02 de dezembro. Disponível em <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2016/12/02/Venezuela-%C3%A9-suspensa-do-Mercosul.-Qual-a-import%C3%A2ncia-pr%C3%A1tica-e-a-simb%C3%B3lica-do-ato>> Acesso em 10 de agosto de 2018

BASSETS, Lluís. O fracasso de 14 anos de guerra contra o terrorismo jihadista. 2015, 22 de novembro. Disponível em <https://brasil.elpais.com/brasil/2015/11/20/internacional/1448040672_882690.html> acesso em 10 de agosto de 2018

SCHALLHORN, Kaitlyn. What is Guantanamo Bay? 31 de janeiro. Disponível em <<http://www.foxnews.com/politics/2018/01/30/what-is-guantanamo-bay.html>> acesso em 10 de agosto de 2018

BUENO, Silveira. Minidicionário da Língua Portuguesa. 3. ed. [S.l.]: FTD, 2007. 579 p.

CANDIDO, Antônio. “A vida ao rés-do-chão”. 2003. ed. [S.l.: s.n.], 1 p. Disponível em: <<https://avidaaoresdochao.wordpress.com/versao-integral/>>. Acesso em: 01 ago. 2018.

EXAME. Brexit pode transformar fronteira entre Irlandas em barreira. 2018, 7 de junho. Acesso em 09 de agosto de 2018. Disponível em <<https://exame.abril.com.br/mundo/brexit-pode-transformar-fronteira-entre-irlandas-em-barreira>>

ZARUR, Camila. Criada na ditadura, Embraer é privatizada no governo Itamar e vira empresa global. Acervo. Publicada digitalmente em 06 de janeiro de 2018. Atualizada em 05 de julho de 2018. Acesso em 10 de agosto de 2018. Disponível em: <<https://acervo.oglobo.globo.com/em-destaque/criada-na-ditadura-embraer-privatizada-no-governo-itamar-vira-empresa-global-22254298>>

ESTADÃO. Embraer, de joia do Brasil grande à privatização. 1969, 28 de agosto. Publicada digitalmente em 05 de julho de 2018. Acesso em 10 de agosto de 2018. Disponível em: <<https://acervo.estadao.com.br/noticias/acervo,embraer-de-joia-do-brasil-grande-a-privatizacao,70002389117,0.htm>>

DIPLOMATIQUE, Le Monde. O efeito Al Jazeera. 2011, 2 de Maio. Disponível em: <<https://diplomatie.org.br/o-efeito-al-jazeera/>> Acesso em 10 de agosto de 2018